O IMPACTO DOS TECIDOS DESCARTADOS NA NATUREZA

A indústria da moda movimenta milhões de toneladas de fibras, tecidos e peças de vestuário todos os anos. Quando roupas e tecidos deixam de ser utilizados, porém, surge uma questão importante: o que fazer com esse material?

A resposta não deveria ser simplesmente colocar a roupa no lixo comum.

A reciclagem têxtil é uma das alternativas para reduzir o desperdício e ampliar a vida útil dos materiais. Roupas, retalhos, uniformes, toalhas, lençóis e outros produtos têxteis podem, dependendo de sua composição e condição, ser reutilizados, transformados ou encaminhados para processos de recuperação de fibras.

O problema do descarte incorreto

Quando tecidos são descartados junto ao lixo comum, eles podem seguir para aterros sanitários ou, em situações de descarte irregular, acabar em terrenos baldios, margens de rios, canais e outros ambientes.

Além do volume ocupado, determinados tecidos possuem fibras sintéticas, como poliéster, poliamida e acrílico. Essas fibras são produzidas a partir de polímeros e apresentam características diferentes das fibras naturais, dificultando sua degradação.

O descarte inadequado também representa desperdício de matéria-prima, energia, água e trabalho empregados na produção daquela peça.

Reciclar é manter o material em circulação

A lógica da economia circular procura reduzir o modelo de “produzir, usar e descartar”. Em seu lugar, busca-se prolongar a vida útil dos produtos e recuperar materiais sempre que possível.

Uma camiseta que não serve mais para vestir pode ter outra utilização. Uma peça danificada pode, dependendo do material, ser transformada em pano, enchimento ou matéria-prima para novos produtos.

Quando a reciclagem é tecnicamente viável, fibras recuperadas também podem retornar à cadeia produtiva.

O consumidor também participa

A mudança começa dentro de casa.

Antes de descartar uma peça, é importante avaliar se ela pode ser doada, consertada, reutilizada ou encaminhada para um ponto de coleta de resíduos têxteis.

Empresas, escolas, condomínios, cooperativas e organizações ambientais também podem criar campanhas de coleta e educação ambiental.

Reciclagem têxtil não significa apenas dar um destino diferente às roupas antigas. Significa reconhecer que os materiais possuem valor e que seu ciclo de vida pode ser muito maior do que imaginamos.

Ajude a evitar que tecidos cheguem aos rios e oceanos. Participe da campanha *“Compre 1 kg de plástico e ganhe Ecobits”*. Acesse o site Ecobit e saiba mais.